

# Editorial

## Estudos sobre formação docente nas práticas educativas formais e não formais

Os diversos artigos que compõem o número 93 da Revista Contexto & Educação podem ser agrupados em uma temática global denominada formação de professores, pois tratam de aspectos relativos ao processo educativo, à bioética e à formação de docentes de matemática, de ciências da natureza e de geografia, a partir de diferentes abordagens que ampliam as proposições feitas e são complementadas com reflexões sobre a educação não formal.

No texto *O processo educativo na perspectiva histórico-cultural*, Paulo Alfredo Schönardie apresenta o pressuposto de que o processo educativo se constitui em um contexto histórico-cultural, em que a formação social e cultural de um grupo institui o espaço em que acontece a educação nesta perspectiva teórica.

Em *O ser humano contemporâneo como sujeito da Bioética*, Márcia Arruda Faustini faz uma reflexão sobre a contribuição da Bioética enquanto produtora de um saber que tem o potencial de enfrentamento às formas de alienação da vida. Para tanto, discute características do desenvolvimento da sociedade contemporânea e seus rebatimentos na construção da liberdade e da autonomia do ser humano. Nesse contexto, aponta e valoriza estratégias de convivência desenvolvidas pela Bioética, especialmente a criação de condições de diálogo entre os sujeitos.

No artigo *A história do ensino da matemática - contribuições na formação de futuros professores de matemática*, Mariele Josiane Fuchs, Cátia Maria Nehring e Marta Cristina Cezar Pozzobon descrevem as atividades realizadas durante o estágio de docência de uma das autoras no ano de 2012. As autoras identificaram, por meio da análise de produções textuais desenvolvidas pelos

licenciandos, as potencialidades da exploração da História do Ensino de Matemática passada na “memória” do licenciando e/ou na de seus antepassados e nos Livros Didáticos para a formação do professor de Matemática.

Na sequência, no artigo *Ensinar e aprender matemática em uma escola do campo: o que dizem alunos e professora* Marcela Rafaela Barbosa de Farias, Michela Caroline Macêdo e Carlos Monteiro investigam as concepções de ensino de matemática no contexto das escolas campesinas considerando a trajetória da educação do campo e as perspectivas dos sujeitos envolvidos.

No artigo intitulado *O programa institucional de bolsas de iniciação à docência e o desafio de ressignificar a docência*, Nicole Glock Maceno e Orliney Maciel Guimarães discutem as implicações dos professores de Educação Básica na construção e nos encaminhamentos dos Subprojetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Para uma significação conceitual adequada no Ensino de Ciências, é essencial conhecer como as concepções de experimentação são abordadas no livro didático usado na sala de aula para o processo ensino e aprendizagem. Com base nesse entendimento, Carine Kupske, Erica do Espírito Santo Hermel e Roque Ismael da Costa Güllich, no artigo *Concepções de experimentação nos livros didáticos de ciências*, avaliam as atividades experimentais dos livros didáticos de Ciências indicados no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2011.

Em *Estratégias de aprendizagem por meio de atividades lúdicas e experimentais: explorando o gibi “Pulmão e sua turma”*, Janise Viaro e João Batista Teixeira da Rocha assinalam a importância de repensar as formas de trabalhar didaticamente o conceito de células, propondo uma nova modalidade de ensino com a finalidade de aproximar os sujeitos envolvidos nesse processo mediante atividades lúdicas e experimentais realizadas com estudantes do 5º ao 9º ano de uma escola pública de Santa Maria-RS.

No artigo *Um estudo de caso na abordagem do conteúdo solo no Ensino Fundamental: concepções alternativas dos estudantes e algumas implicações de sustentabilidade*, Wanderley Pivatto Brum apresenta o resultado da análise das

compreensões conceituais que os estudantes do 6º ano têm sobre o tema solo e sua implicação com a sustentabilidade, evidenciando, por meio de estudo de caso, que a família e as experiências cotidianas influenciam suas concepções.

Em *Ensino de geografia e projeto de sociedade no início do século 20 no Brasil: reconstruindo leituras acerca da relação entre ensino e pesquisa*, Najla Mehanna Mormul e Eduardo Donizeti Giroto expõem o resultado de um estudo realizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Câmpus de Francisco Beltrão, sobre o processo de institucionalização da Geografia no Brasil, procurando estabelecer a relação existente entre o projeto de geografia e o de sociedade apresentado nas obras de Aroldo de Azevedo, Delgado de Carvalho e Pierre Monbeig.

No artigo intitulado *Museus e Interdisciplinaridade*, José Luís Schifino Ferraro apresenta uma discussão em torno dos agenciamentos e arranjos possíveis que podem existir na relação que se estabelece entre educação formal e não formal, mais especificamente entre currículo e os museus como espaços não formais de aprendizagem.

Convidamos os leitores para debater esses temas.

*Editores*

*Maria Cristina Pansera-de-Araújo*

*Maria Simone Vione Schwengber*

*Celso José Martinazzo*

*Colaboradora*

*Solange Castro Schorn*